



**Secretaria Regional da Educação e Cultura**  
*Direção Regional da Educação*  
**FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DAS FLORES**



## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**Fundo Escolar**

**Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018**

## Conteúdo

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>SALDOS DE GERÊNCIA</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>	<b>5</b>
3.1	EXECUÇÃO DAS DESPESAS	5
3.2	EXECUÇÃO DAS RECEITAS	7
<b>4</b>	<b>ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>9</b>
4.1	CONTAS DE RESULTADOS	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>5</b>	<b>BALANÇO SOCIAL</b>	<b>9</b>
<b>6</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>9</b>
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>10</b>

## Gráficos e tabelas

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA	4
GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA	6
GRÁFICO 3-2 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO	6
GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO	7
GRÁFICO 3-4 . – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL	7
GRÁFICO 3-4 – RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO	8
Gráfico 3-5 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO	8
TABELA 2 – RECURSOS HUMANOS	9
Tabela 3 – Alunos - ANO LETIVO DE 2017/2018	9

## 1 INTRODUÇÃO

Tendo-se verificado uma alteração no sistema de contabilidade das Escolas do POC-E, aprovado pela Portaria nº 794/2000, de 20 de Setembro, para o POC-P, aprovado pelo Decreto-Lei nº 155/92 de 28 de julho, e demais legislação que regulamenta a gestão financeira, uma vez que foi adotada na Região Autónoma dos Açores, a aplicação informática “GERFIP”, Gestão de Recursos Financeiros em modo partilhado, que funciona apenas com o POC-P, elaborou-se o presente Relatório de Gestão Consolidado para o ano de 2018.

A Escola Básica e Secundária das Flores tem como objectivo, criar conhecimento, expandir o acesso ao saber, em benefício dos seus alunos, das pessoas e da sociedade, através do ensino e assumir um projecto de formação global do indivíduo.

Dando seguimento a este objectivo a Escola Básica e Secundária das Flores, ministra os seguintes níveis de ensino: Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3ºs Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário e Cursos de formação profissional. Os cursos ministrados no Ensino Secundário estão vocacionados para o prosseguimento de estudos. A oferta formativa da EBSF estende-se também no âmbito do Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ), constituem-se como uma modalidade de ensino ao dispor dos jovens que pretendem concluir os estudos de nível básico ou secundário, com recurso a um percurso escolar de carácter iminentemente prático. A Escola Básica e Secundária das Flores assegura a sua oferta formativa em 3 núcleos escolares: a EB1,2/JI Lajes das Flores que engloba o ensino pré-escolar, o 1º e 2º ciclo ensino básico; a EB1/JI Ponta Delgada que engloba o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico e a EB1,2,3/JI/S Pe. Maurício de Freitas onde são lecionados todos anos do ensino básico e secundário, cursos PROFIJ e pré-escolar. O ano económico de 2018 decorreu num clima de contenção orçamental que nos últimos anos vem atingindo toda a Administração Pública Portuguesa, nomeadamente os estabelecimentos de ensino não superior da Região Autónoma dos Açores. No entanto, esta escola cumpriu com as actividades constantes do Plano Anual de Actividades apresentado pelos vários departamentos, tendo-se também conseguido responder às necessidades destes para efeito de cumprimentos dos programas curriculares, como se pode verificar através do Relatório de Execução daquele Plano apresentado à Assembleia de Escola.

Assim, o presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC-Educação. Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em

consideração que o Fundo Escolar da EBS das Flores está integrado no sector público administrativo e que, por isso, obtém financiamento do Orçamento da Região.

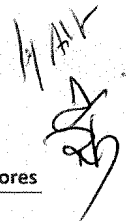
Esta circunstância condiciona a interpretação sobre os indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.

## 2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativamente a 2018 apresentou um volume global de 500.223,92€ (inclui os recebimentos e pagamentos em conta de cartões SIGE, que se encontram contabilizados no quadro abaixo nos recebimentos e pagamentos de “Operações de Tesouraria”) e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	15.375,49
De receitas próprias	
Na posse do serviço	6.029,05
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria	1.960,10
	<u>23.364,64</u>
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	326.010,09
De receitas próprias	74.219,34
Recebido do Tesouro em c/ receita própria	
De operações de tesouraria	
Total de Receitas	<u>400.229,43</u>
Total de Receitas do Exercício ( 1 + 2)	<u>423.594,07</u>
3. Total recebido do Tesouro em c/receitas próprias	<u>0,00</u>
4. Total de Recebimentos do Exercício (1+2+3)	<u>423.594,07</u>
5. Importâncias retidas para entrega ao Estado ou outras Entidades	
Receitas de Estado:	
IRS	464,50
Retenções AT	339,24
Organismo de Previdência e abono de família	988,52
Operações de Tesouraria:	
Depósitos de garantia e cauções diversas	237,50



Retenções a entregar a terceiros	74.600,09
Total das retenções de fundos alheios	76.629,85
<hr/>	
<b>TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXO DE CAIXA ( 4 + 5 )</b>	<b>500.223,92</b>
<hr/>	
6. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	314.333,39
De receitas próprias	71.209,20
Entrega ao Tesouro em c/ receita própria	
De operações de tesouraria	76.323,29
	<hr/>
	461.865,88
7. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 + 5 - 6):	
De dotações orçamentais (OE)	27.052,19
De receitas próprias	
Na posse do serviço	9.039,19
Na posse do serviço (em cofre	
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria	2.266,66
	<hr/>
	38.358,04
<hr/>	
<b>TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXO DE CAIXA ( 6 + 7 )</b>	<b>500.223,92</b>
<hr/>	

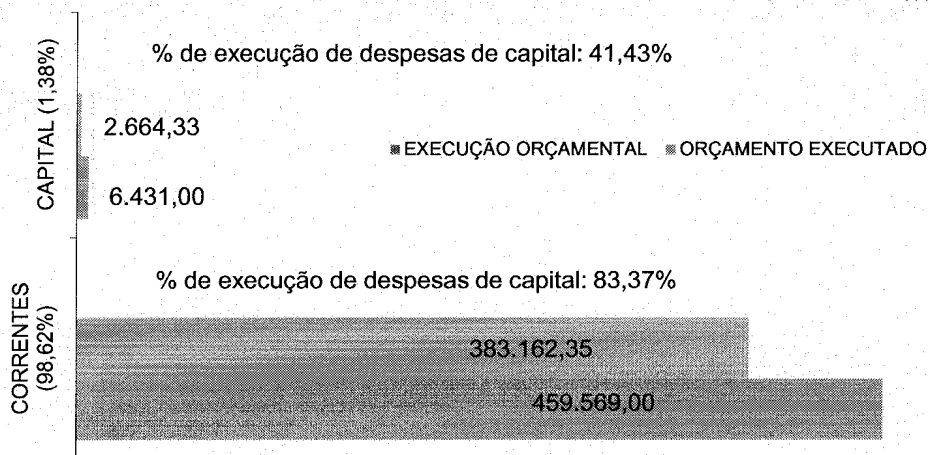
A 31 de Dezembro de 2018, o saldo resultante da execução orçamental foi de 38.358,04€ e de proveniente de receitas próprias e de fundos alheios.

### 3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

#### 3.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS

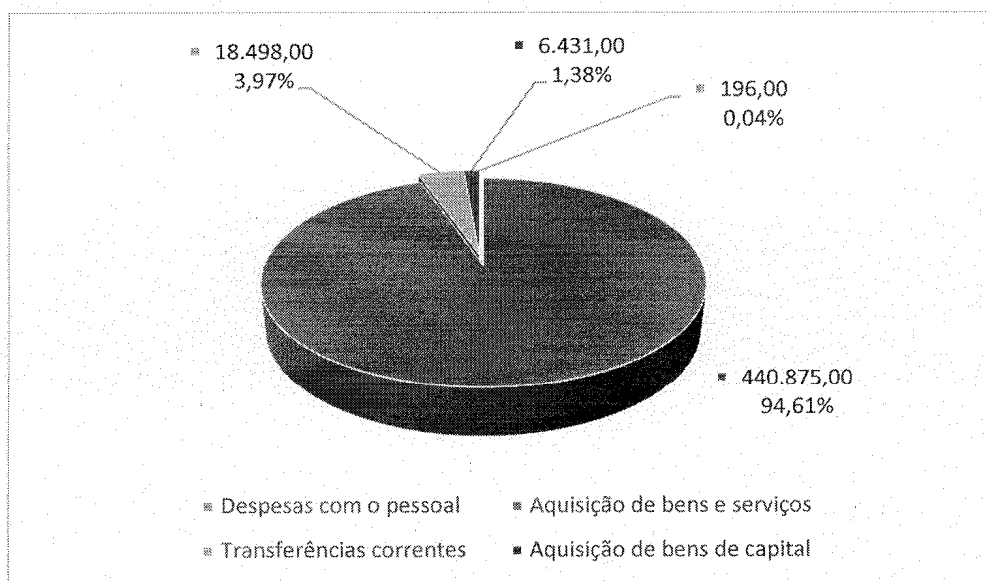
A 31 de Dezembro de 2018, a despesa orçamentada corrigida (após dedução do cativo de 6%) totalizou 466.000,00 €, a despesa executada no Fundo Escolar da EBS das Flores totalizou 385.826,68 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental total de 82,80%.

GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA



A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 1,38 % de despesas de capital e de 98,62 % de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de, respectivamente, 41,43% e 83,37% (GRÁFICO 3-1).

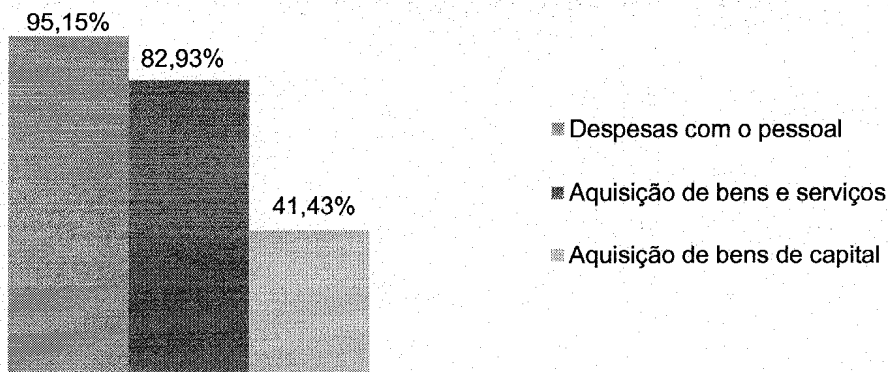
GRÁFICO 3-2 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços (94,61%) (GRÁFICO 3-2).

*14/12/18*  
*[Handwritten signature]*

GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO

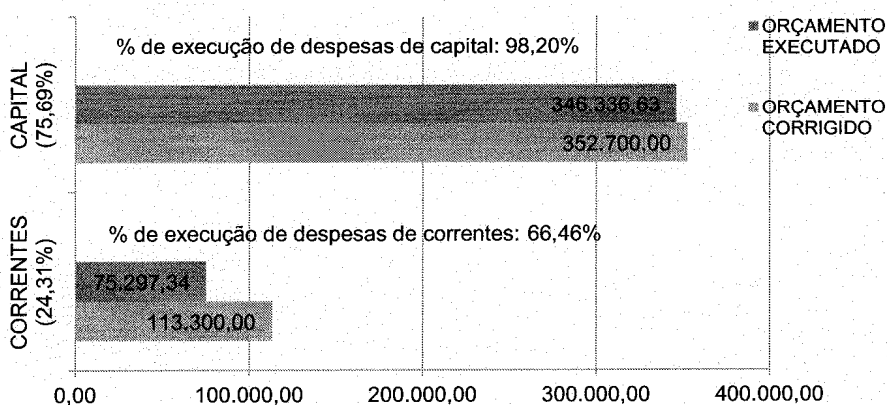


Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental para as despesas com o pessoal, de 17,93%, para as despesas com aquisição de bens e serviços de 92,55 %, e de 83,62 % com aquisição de bens de capital. (GRÁFICO 3-3).

### 3.2 EXECUÇÃO DAS RECEITAS

A 31 de Dezembro de 2018 a receita orçamentada corrigida totalizou 442.014,00 € e a receita executada no Fundo Escolar da EBS das Flores totalizou 407.331,07 €, enquanto, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 92,15%.

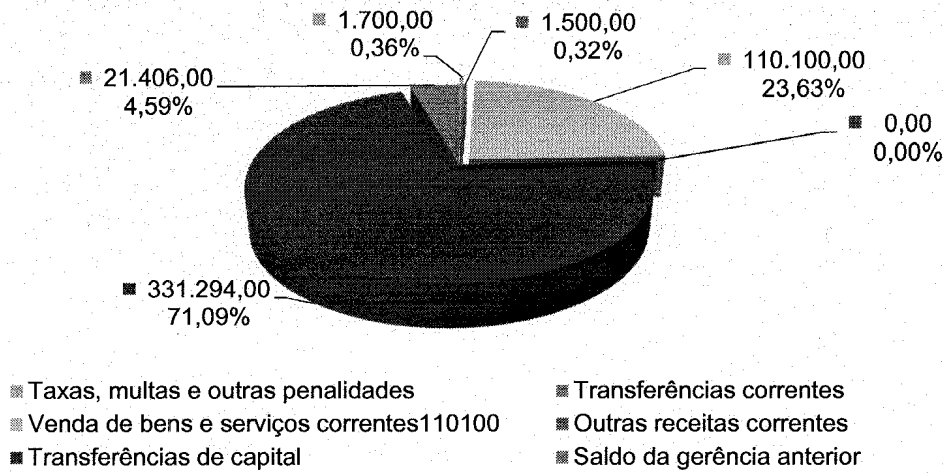
GRÁFICO 3-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL



A receita orçamentada corrigida compunha-se de 75,69% de receitas de capital e de 24,31% de receitas correntes, sendo a execução orçamental destas receitas de, respectivamente, 98,20% e 66,46% respetivamente (GRÁFICO 3-4).

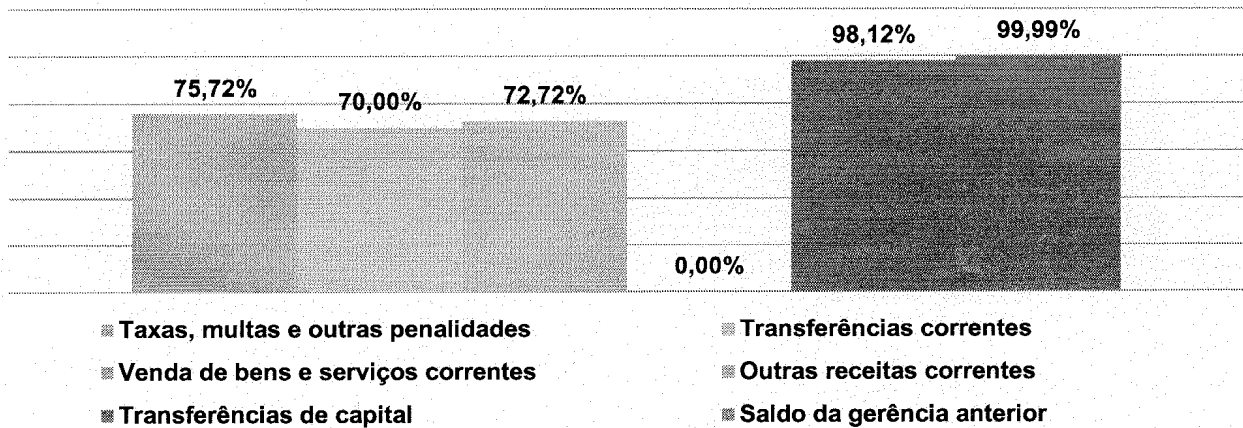
*Handwritten signature*

GRÁFICO 3-5 – RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO



Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas com transferências de capital (76,18%). (Gráfico 3-4).

GRÁFICO 3-6 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO



Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 75,72% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, de 70 % para as receitas provenientes de transferências correntes, de 72,72% para as receitas provenientes de vendas de bens e serviços correntes, de 0% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, de 98,12% para as receitas provenientes de transferências de capital e de 99,99% para as receitas provenientes de saldo da gerência anterior (Gráfico 3-5)



Handwritten signature and initials in the top right corner.

#### 4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras (anexos I e II), deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de Dezembro de 2018.

#### 5 BALANÇO SOCIAL

TABELA 2 – RECURSOS HUMANOS

Relação Jurídica	Técnico Superior	Chefia Administrativa	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Pessoal Docente
Contrato trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e contrato a termo resolutivo certo	1	1	a) 10	24	118 b)
Outras Situações					

- a) 1 Assistente técnico em mobilidade interna temporária, na EBI da Topo, S. Jorge, 1 Assistente Técnico de Apoio Educativo a exercer as funções de Encarregada do Pessoal de Apoio Educativo.
- b) Em destacamento noutros estabelecimentos de ensino – 23 docentes
- c) Em requisição para cargos políticos – 2 docentes

#### 6 ALUNOS

TABELA 3 – ALUNOS – 31 DE DEZEMBRO DE 2018

TOTAIS	P. Delgada	Lajes	St. Cruz Flores	Turmas
62	10	21	31	Pré

141	12	56	73	1º Ciclo
17	0	1	16	UNECA, DOV, PRÉ Prof, Formação Profissionalizante
55		18	37	2º Ciclo
90			90	3º Ciclo
33			33	PROFIJ NIVEL II
61			61	Secundário
28			28	PROFIJ III
526	19	109	398	TOTAIS

## 7 CONCLUSÃO

Em conclusão podemos afirmar que a Escola Básica e Secundária das Flores, goza de uma razoável saúde financeira, vista sob a perspectiva da liquidez da Tesouraria, transitando um saldo para a gerência seguinte de 38.358,04€ (trinta e oito mil trezentos e cinquenta e oito euros e quatro cêntimos), sendo constituído por dotações orçamentais, 27.052,19€ (vinte e sete mil quatrocentos e cinquenta e dois euros e dezanove cêntimos), e 11.305,85€ (onze mil trezentos e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos) de fundos alheios (cartões SIGE e cauções de alunos por empréstimo de manuais escolares a alunos não subsidiados pela ASE, projeto robótica) e receitas próprias .

As demonstrações financeiras e balanço reportados a 31 de Dezembro de 2018, já incluem os valores das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como as respectivas amortizações acumuladas, uma vez que foi concluído na gerência anterior o processo de inventário dos bens.

Santa Cruz das Flores, 29 de Abril de 2018

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

*[Assinatura]*  
 \_\_\_\_\_  
*[Assinatura]*  
 \_\_\_\_\_  
*[Assinatura]*  
 \_\_\_\_\_

## Fluxos de Caixa

### Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária das Flores

Gerência de 01-01-2018 a 31-12-2018

Class. Económica	Recebimentos		
	<b>Saldo da gerência anterior</b>		<b>23.364,64 €</b>
	Execução Orçamental		
	De dotações orçamentais (OE)		
	311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	15.375,49 €	
	Execução Orçamental		
	De Receitas próprias (na posse do serviço)		
	500 - Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados	6.029,05 €	
	De receitas próprias - Na posse do Tesouro ... 0,00 €		
	De receita do Estado	0,00 €	
	De operações de tesouraria	1.960,10 €	
	Descontos em vencimentos e salários		
	Receita do Estado ... 0,00 €		
	<b>Receitas</b>		<b>400.229,43 €</b>
	<b>311 - RG não afetas a projetos cofinanciados</b>		
06.05.02	Região Autónoma dos Açores.	1.078,00 €	
10.04.01	Região Autónoma dos Açores.	324.932,09 €	
	500 - Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados		
04.01.22	Propinas.	127,50 €	
04.01.99	Taxas diversas.	619,52 €	
07.01.03	Publicações e impressos.	910,60 €	
07.01.07	Produtos alimentares e bebidas.	15.567,62 €	
07.01.08	Mercadorias.	539,26 €	
07.01.10	Desperdícios resíduos e refugos.	376,82 €	
07.01.11	Produtos acabados e intermédios.	54.559,30 €	
07.01.99	Outros.	1.518,72 €	
	Recebido do Tesouro em conta de receitas próprias		0,00 €
	Importâncias retidas para entrega ao Estado e outras ent.		
	Receitas do Estado	1.792,26 €	

## Fluxos de Caixa

Operações de Tesouraria	74.837,59 €
Descontos em Vencimentos e Salários	
Receitas do Estado ... 464,50 €	
Operações de Tesouraria ... 75.588,61 €	
<i>Total.....</i>	<b>500.223,92 €</b>

## Fluxos de Caixa

Class. Económica	Pagamentos		
	<b>Despesas</b>		<b>385.542,59 €</b>
	<b>311 - RG não afetas a projetos cofinanciados</b>		
01.02.04	Ajudas de custo.	186,49 €	
02.01.04	Limpeza e higiene.	749,41 €	
02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas.	68.802,57 €	
02.01.06	Alimentação - Géneros para confeccionar.	328,79 €	
02.01.08	Material de escritório.	1.250,00 €	
02.01.15	Prémios condecorações e ofertas.	361,04 €	
02.01.16	Mercadorias para venda.	5.788,45 €	
02.01.20	Material de educação cultura e recreio.	6.887,00 €	
02.01.21	Outros bens.	995,16 €	
02.02.02	Limpeza e higiene.	6.022,00 €	
02.02.10	Transportes.	195.758,83 €	
02.02.12	Seguros.	1.302,38 €	
02.02.13	Deslocações e estadas.	5.171,70 €	
02.02.19	Assistência técnica.	702,41 €	
04.06.00	Segurança social.	2.905,79 €	
04.08.02	Outras.	14.457,04 €	
07.01.07	Equipamento de informática.	343,17 €	
07.01.10	Equipamento básico.	2.214,07 €	
07.01.11	Ferramentas e utensílios.	107,09 €	
	<b>500 - Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados</b>		
02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas.	37.550,20 €	
02.01.06	Alimentação - Géneros para confeccionar.	10.104,24 €	
02.01.08	Material de escritório.	2.927,67 €	
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos.	282,95 €	
02.01.13	Material de consumo hoteleiro.	98,90 €	
02.01.16	Mercadorias para venda.	473,94 €	
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração.	257,00 €	
02.01.20	Material de educação cultura e recreio.	1.262,42 €	
02.01.21	Outros bens.	377,04 €	
02.02.02	Limpeza e higiene.	2.843,00 €	
02.02.03	Conservação de bens.	111,30 €	
02.02.10	Transportes.	11.906,74 €	

## Fluxos de Caixa

02.02.13	Deslocações e estadas.	654,12 €	
02.02.19	Assistência técnica.	2.359,68 €	
	<b>Entrega ao Tesouro em conta de receitas próprias</b>		<b>0,00 €</b>
	<b>Descontos em vencimentos e salários</b>		
	Receitas do Estado ... 464,50 €		
	Operações de Tesouraria ... 75.207,86 €		
	<b>Importâncias entregues ao Estado e outras Entidades</b>		
	Receitas do Estado	1.792,26 €	
	Operações de Tesouraria	74.531,03 €	
	<b>Saldo da para a gerência seguinte</b>		<b>38.358,04 €</b>
	<b>De dotações orçamentais (OE)</b>		
	311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	27.052,19 €	
	<b>De Receitas próprias (na posse do serviço)</b>		
	500 - Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados	9.039,19 €	
	De receitas próprias - Na posse do Tesouro ... 0,00 €		
	De receita do Estado	0,00 €	
	De operações de tesouraria	2.266,66 €	
	Descontos em vencimentos e salários		
	Receita do Estado ... 0,00 €		
	<b>Total.....</b>		<b>500.223,92 €</b>



## ASSEMBLEIA DE ESCOLA

### **EXTRATO DA ATA EM MINUTA DA REUNIÃO DE ASSEMBLEIA DE ESCOLA ORDINÁRIA DE DIA TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE**

-----Aos trinta dias, do mês de abril, de dois mil e dezanove, reuniu ordinariamente a Assembleia de Escola da Escola Básica e Secundária das Flores, pelas dezassete horas e trinta minutos, na sala dezassete da Escola Básica 1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto um: Aprovação da ata da reunião anterior; -----

-----Ponto dois: Apreciação e aprovação dos Relatórios e Conta de Gerência de dois mil e dezoito do orçamento escolar e fundo escolar de dois mil e dezoito; -----

-----Ponto três: Outros assuntos de interesse para a Unidade Orgânica. -----

-----Estiveram presentes os representantes do pessoal docente Lília Maria Ferreira Silva, Paula Manuela Teixeira Garcia Freitas, Ana Cristina de Sousa Peixoto, Alexandra Maria Bessa Ribeiro, Ana Cristina Macias Aguilar da Rosa, Domingos Manuel Fontoura Fernandes, Lasalete Maria Rego Cruz; o representante do pessoal não docente Nelson Macedo Serpa; o representante dos encarregados de educação do ensino pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico, Marcos Alves; a Presidente do Conselho Pedagógico, Lisete Maria de Sousa Câmara Ferreira e o Presidente do Conselho Executivo, Sérgio Ferreira.-----

----- Não esteve presente a presidente da direção da Associação de Estudantes da Escola Básica 1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas, Jânia Sousa Vieira; a representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Secundária das Flores, Eduína Sofia Freitas Eduardo; a representante dos encarregados de educação dos alunos do ensino secundário, Gabriela Silva; a representante dos encarregados de educação dos alunos do segundo e terceiro ciclos do ensino básico, Sandra Armas; a representante do Município de Santa Cruz das Flores, Maria Elizabete Avelar Nóia; a representante do Município de Lajes das Flores, Maria Victorina Silveira; o docente

Eurico Décio Farias Jardim Caetano, a representante do pessoal não docente Ana Vasconcelos. -----

-----Relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, a presidente questionou se todos os presentes tinham rececionado a documentação para a reunião. Após resposta afirmativa, foi lida e aprovada por unanimidade a ata da reunião anterior. -----

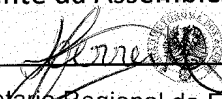
----- No segundo ponto da ordem de trabalhos, foram apresentados os relatórios e Contas de Gerência de dois mil e dezoito do orçamento escolar e fundo escolar de dois mil e dezoito. No relatório de Gestão do orçamento escolar de dois mil e dezoito, a presidente referiu que este documento, após uma breve caracterização do ensino ministrado no estabelecimento, apresenta os saldos de gerência, a execução da despesa e receita efetuadas, patentes nos anexos, a análise às demonstrações financeiras, bem como o balanço social. Ressalvou que foi um orçamento que decorreu num clima de contenção orçamental, normal em toda a administração pública portuguesa. No entanto, a escola cumpriu com todas as atividades previstas no PAA, bem como para o cumprimento de programas curriculares, sendo exemplo disso o relatório de execução de atividades do PAA, já aprovado por esta assembleia. A escola aposta os lucros que obtem, sobretudo no bufete, na qualidade do ensino que ministra. Em conclusão, pode-se afirmar que a EBS das Flores goza de saúde financeira na perspetiva de equilíbrio da Tesouraria. -----

----- Quanto ao relatório de gestão do Fundo escolar, com a mesma estrutura do anterior, a EBS apresenta uma razoável saúde financeira, na perspetiva de liquidez da Tesouraria. Transitou saldo para a gerência seguinte, concretamente nas dotações orçamentais, fundos alheios e receitas próprias. Após esclarecimentos, foram aprovados por unanimidade. -----

(...)

-----E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas dezoito horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata em minuta que, depois de lida, foi aprovada e assinada pela Presidente da Assembleia de Escola e por mim que a secretariei. -----

----- A Presidente da Assembleia de Escola -----

  
Secretaria Regional da Educação e Cultura  
Escola Básica e Secundária das Flores  
ATA EM MINUTA DE 30 DE ABRIL DE 2019  
Camã Cruz das Flores



(Lília Maria Ferreira Silva)

A Secretária  
*Nasrê Cruz*  
Secretaria Regional da Educação e Cultura  
Escola Básica e Secundária de Santa Cruz das Flores  
207-130 Santa Cruz das Flores  
*(Lília Maria Ferreira Silva)*